

JUD (Rudolf). — **Das Linksrheinische Korps des K. K. Feldmarschalllieutenants Hotze im Herbst und Winter 1796.** Dargestellt an Hand der Original-Akten aus dem Kriegsarchiv Wien. In 8.º. 82 págs., inclusive 8 tabelas e 2 cartas. DM. 6, 40 (\*).

A publicação do episódio de história militar, extraída de uma monografia relativa ao **wackren Zuercher Hotze** (Schlosser), um dos mais capazes generais do exército austríaco sob a chefia do arquiduque Carlos, durante a guerra da segunda coligação, resulta de pesquisas empreendidas escrupulosamente em fontes negligenciadas há meio século. De fato, desde a obra de Hueffer, **Quellen zur Geschichte der Kriege von 1799 und 1800** (Leipzig, 1900), os especialistas quase não deram atenção ao Hotz — este era o seu nome original — nascido em Richterswil, lago de Zurique, em 1739; da mesma forma, pouco se tem dito acêrca das campanhas da margem esquerda do Reno nos últimos anos da década de 1790, ao passo que, no âmbito da pesquisa em tórnio de Karl-August (Tuemmler, Willy Andreas), valiosíssimas contribuições têm sido publicadas, nos últimos tempos, relativamente aos acontecimentos dos anos 1792-1793. A grande obra francesa de Chiquet, concernente às guerras da Revolução, detem-se no ano 1795 e o trabalho de Jomini (1820-1824) é bastante obsoleto. No entretanto, em que escala era importante a condução da guerra para o desenvolvimento político da margem esquerda do Reno em 1795, isto se depreende com suficiente clareza da grande coletânea de fontes de Hansen (vol. 3, Bonn, 1935).

Na campanha de outono-inverno de 1796, coube ao Corpo Hotze a missão de, partindo de Mannheim, patrulhar a margem esquerda do Reno (sul do Palatinado, baixa-Alsácia) até a linha do Queich. Este limitado episódio é minuciosamente apresentado pelo Dr. Rudolf Jud, com base nos documentos do arquivo militar de Viena, ficando provado que as detalhadas partes consagradas ao assunto pelo biógrafo de Hotze, Meyer-Ott (1853), bem como pela obra de Angeli sôbre as campanhas do arquiduque Carlos (1896-1897) e, finalmente, pelos **Grundsætzen der Strategie**, do próprio arquiduque (1814) não só não o esgotam, como também nem sempre merecem confiança. Uma vez que os autos militares, por exemplo, estendem-se acêrca da prisão de refêns, de contribuições de guerra e da atitude dos habitantes da zona de operações — esta última, na Alsácia, era clara e decididamente hostil aos austríacos (pág. 51) — uma vez que, além disso, há referência a considerável número de localidades da margem esquerda do Reno, desde o Selz até o Queich, com o cuidado da correspondente menção nas cartas anexas e no índice remissivo — por exemplo, a consignação das fortificações de Germersheim — grande será a utilidade dêste pequeno volume para a história do Palatinado; esta aplaudirá, também, novas explorações dos autos militares de Viena, tais como as que são anunciadas pelo Autor.

Prof. Dr. LEO JUST

(\*) — Publicado in *Mitteilungsblatt zur rheinhessischen Landeskunde* (Mainz).